



Reunião do Núcleo Residência Médica da ABEM

O Núcleo Residência Médica da ABEM, constituído no último congresso da entidade (Natal/RN, 2005), realizou a primeira reunião no último dia 12 de maio, na Faculdade de Medicina na USP. Estiveram presentes as professoras Maria do Patrocínio Tenório Nunes, da FMUSP, e membro da diretoria da ABEM, Laura Camargo Macruz Feuerwerker, da UFF e da UFRJ, e o médico residente Adriano Massuda, residente de Medicina Preventiva e Social da Unicamp, e membro da Associação dos Médicos Residentes do Estado de São Paulo, AMERESP. Foram discutidos objetivos e estratégias para atuação e ampliação do Núcleo e a partir disso, construiu-se uma proposta de agenda para o mesmo.

A Residência Médica já foi uma das pautas da ABEM. Isso ocorreu até meados da década de 80. Naquele momento, a ABEM também era cenário de encontro dos médicos residentes, os quais apresentavam suas propostas e reivindicações, sendo um espaço de grande importância para organização desse coletivo.

Nos últimos anos, no entanto, a Residência ficou a margem da discussão da Educação Médica. Apesar de serem inegáveis os avanços que vêm ocorrendo no que diz respeito às transformações na graduação, não se pode desprezar a importância que a Residência tem em instituir valores que irão se refletir numa postura profissional, seja na relação com pessoas, seja na relação com o Sistema de Saúde. Não se pode menosprezar, também, a necessidade dessa modalidade de formação médica. Nesse sentido, não só é necessário, mas é estratégico, inserir a Residência Médica nas discussões relacionadas à Educação Médica.

Pode-se dizer que a ABEM está sensibilizada para essa questão, tendo em vista que a Residência Médica está em sua agenda como um eixo de trabalho. No entanto, um dos desafios para ampliar o núcleo e aprofundar o debate passa por atrair pessoas despertando interesse sobre o tema.

Para tanto, pensou-se em mapear possíveis interessados e convidá-los para participar do núcleo, assim como o envolvimento das regionais da ABEM, buscando referências em Residência – estudantes, docentes e residentes. Uma outra ação que pode despertar interesse

são as possíveis articulações da Residência Médica com as Diretrizes Curriculares para a graduação, as necessidades do SUS, o mundo do trabalho médico e a necessidade de humanização das práticas em saúde. Essa interface pode ser possível ao se pensar na construção de habilidades e competências para as especialidades médicas.

Com relação à construção de habilidades e competências, seria estratégico iniciar por áreas gerais, a exemplo da Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Preventiva e Social, Medicina da Família e Comunidade, entre outras. Essas áreas são pré-requisitos para as demais especialidades, há maior possibilidade de diálogo com a graduação e estão mais próximos das necessidades apresentadas hoje pelo SUS.

Por fim, para o próximo congresso da ABEM pensou-se em propor a realização de grupos de trabalho que discutam a relação da Residência com a graduação e a formação na Residência por competências. Além disso, pensou-se na realização de uma mesa redonda que discuta a gestão e a regulação da Residência Médica no SUS.

Solicita-se aos interessados no tema encaminhar mensagem eletrônica para a secretaria da ABEM com o título: estou interessado (a) no núcleo de RM: secretaria@abem-educmed.org.br.

Autor: Adriano Massuda